



Estado do Rio de Janeiro  
Câmara Municipal de Macuco  
Poder Legislativo

*Ata MCXVII da Sessão Ordinária da Sétima Legislatura  
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia  
04 de abril de 2022, às 18h00 min,  
Na forma regimental;*

*Ata da 13ª Sessão Ordinária, do 2º Período Legislativo, da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Macuco, realizada aos quatro dias do mês de abril de 2022, na Travessa Mercedes Monteiro Machado nº43, na cidade de Macuco, neste Estado. Presentes todos os Vereadores. A Ata da Sessão anterior foi colocada em Discussão e Votação o qual foi aprovada por unanimidade. O Presidente Vereador Júlio Carlos Silva Badini franqueou a palavra ao Pequeno Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Marcelo Abreu Mansur o qual cumprimentou a todos os presentes, em especial ao Ex-Presidente da Casa Wildimar Faria. O Vereador disse que está em vista a implantação dos serviços de águas, que o lote foi leiloado no ano passado e que na reunião feita na Casa lembrou das palavras do Procurador do Estado, o qual recomendou criar uma Comissão Permanente para acompanhamento e fiscalização na implantação dos serviços e das cobranças. Disse que em outros municípios estão tendo reclamações sobre a coloração da água, na implantação dos serviços, morosidade em atendimento ao consumidor. O Vereador deu a ideia de estarem apresentando uma resolução para criar a Comissão, respaldando assim o Poder Legislativo, pois concordou na oportunidade com a palavra do Procurador do Estado. Disse que quando a empresa chegar, pois está no prazo para implantação dos serviços, que a Casa adiante a criação da Comissão, que irá acompanhar e fiscalizar todos os atos. Disse que se conseguir, previamente, antevendo a situação podem ajudar a comunidade com relação as dúvidas e os problemas que podem existir e que toda implantação requer tempo, modificação de hábitos, uma estrutura diferenciada. O Vereador disse que lidarão com água potável que chegará nas casas das pessoas, e será ruim as pessoas ficarem sem e terem dificuldade com relação a água. Disse que trouxe o assunto para a Casa para estarem esmiuçando e criando em um curto espaço de tempo a comissão, concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Diogo Latini Rodrigues o qual cumprimentou a todos, ao ex-presidente da Casa Wildimar Faria, aos moradores do bairro Reta que estiveram participando da Sessão, sendo muito importante para a cidade, para que possam ouvir as demandas e construir novas políticas públicas. Agradeceu aos Vereadores por estarem representando a Casa na Posse da Prefeita Michelle e justificou a sua ausência devido a*

*Júlio Badini*

sua esposa ter positivado para covid e por ter tido contato, então preferiu não participar da Posse para não colocar em risco as pessoas, mas que fez o teste pela manhã o qual deu negativo, sendo liberado pelo Centro de Triagem. Disse que acompanhou online e por medida de precaução e prevenção optou por não participar e que foi orientado pelos profissionais do Centro de Triagem aos quais agradeceu. O Vereador se colocou à disposição do Vereador Marcelo sobre o assunto levantado e que comunga com a ideia e com o pedido e que tem certeza de que o Presidente vai avaliar para que a Casa possa estar organizando a Comissão para começarem os trabalhos que será fundamental. Disse que as comissões têm um importante trabalho na Casa e é testemunha da comissão especial que foi criada sendo temporária, relacionada ao Covid 19 e que juntamente com os Vereadores Andinho e Tico, fizeram reuniões, visitas, acompanhamentos, pedidos de informações e relatórios financeiros que a comissão fez, então tem certeza de que a Comissão relacionada aos assuntos da água será fundamental e importante para a Casa ter informações para poder passar para a população, concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Anderson Epifânio Dionizio, o qual cumprimentou a todos e disse que se sentiu feliz em receber os moradores de seu bairro nessa Casa. Parabenizou o Vereador Marcelo pela ideia da Comissão e que tem certeza de que o Presidente olhará com carinho, pois a Comissão será muito importante, devido a tantas reclamações que tem visto ao redor. Disse que anteciparão, caso tenha algum problema, que lutarão pelo município e pelas pessoas que aqui vivem, concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra no Pequeno Expediente o Presidente disse que se reunirá para montar a Comissão e escolher os três membros para estarem fiscalizando e sempre deixando a população informada, concluiu. Em seguida solicitou a Secretária Geral para que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente foi feita a leitura do Projeto de Lei Nº008/2022 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre "A criação do Conselho de Alimentação Escolar e dá outras providencias"; do Projeto de Lei Nº007/2022 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre "A reestruturação do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS de Macuco e dá outras providencias" que foi para Segunda Votação; do Projeto de Lei Nº020/2022 de autoria do Vereador Marcelo Abreu Mansur que dispõe sobre "Institui no âmbito do Município de Macuco, a campanha permanente de orientação, prevenção e conscientização da depressão, transtorno de ansiedade e síndrome do pânico, dando outras providencias" que foi para Segunda Votação; das Indicações Nº431/2022 e Nº432/2022 de autoria do Vereador Diogo Latini Rodrigues; das Indicações Nº434/2022 e Nº436/2022 de autoria do Vereador Anderson E. Dionizio (Andinho da Reta); da Indicação Nº437/2022 de autoria do Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira; da Indicação Nº439/2022 de autoria do Vereador Luiz Felipe de Carvalho Espíndola; da Indicação Nº440/2022 de autoria do Vereador Marcelo Abreu Mansur e do Ofício SMMAUDC nº009/2022 da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e

Julia Pedr 2

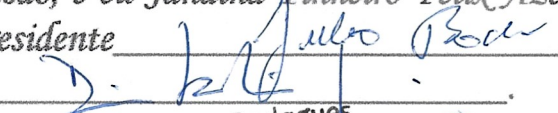
*Defesa Civil. A palavra foi franqueada ao Grande Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Anderson Epifânio Dionizio o qual disse com relação a indicação 436/2022 onde solicitou uma calha na rua Pereira Lopes no bairro Reta, que já fez a indicação anteriormente e que voltou a pedir para que fosse feita com o tempo seco, porque quando vier as chuvas vai evitar o desmoronamento e a entrada de água nas casas. Relatou que são aproximadamente sessenta casas, então solicitou rapidez, aproveitando o tempo seco. Sobre a indicação 434/22, onde solicitou um terreno para a construção de casas populares para pessoas de baixa renda, disse que a construção estava para começar e que vai favorecer a quem precisa. Explicou ter repetido a indicação, que fez no início do ano passado, para estar fortalecendo e lembrando a Prefeita que está assumindo, concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Diogo Latini onde justificou a indicação o qual pediu que a Secretaria de Educação fizesse um estudo para os profissionais do magistério serem beneficiados com a licença prêmio, pois os profissionais tem o direito constituído através do estatuto do servidor, porem sabem que hoje um profissional do magistério para tirar a licença, precisaria de outro profissional para substituí-lo e a quantidade de professores nas escolas, se perguntarem na secretaria, dirá que está em falta para atender o pedido de alguns profissionais, então o Vereador pediu para que se tenha igualdade com todo servidor e que se faça estudo para que de alguma forma os profissionais do magistério não percam o direito, até porque esse direito não pode ser adquirido financeiramente pelo próprio servidor e acaba que a cada cinco anos o profissional tem direito de noventa dias de licença prêmio, então é uma das classes da prefeitura que tem essa dificuldade. Disse que recebeu o pedido de um grupo de professores, para levar essa ideia a Secretaria de Educação, para que possam fazer o estudo, contemplando assim os que tem interesse, e que se crie uma quantidade de oportunidades para atenderem os profissionais que fazem suas solicitações de acordo com a demanda de disponibilidade da licença prêmio. Deixou a ideia para o Poder Executivo para poderem atender aos professores, a classe do magistério. Com relação indicação onde pediu que seja destinado dez por cento das vagas do projeto da guarda mirim ambiental a adolescente em vulnerabilidade social no município, disse que o projeto guarda mirim é um projeto fantástico e que tem orgulho em ter participado das catorze turmas, onde contribuiu ministrando palestras de forma voluntaria, levando o ensino as crianças. Explicou que os alunos que são matriculados e inscritos no projeto são alunos que tiveram boas notas, que tiveram um bom comportamento nas escolas, mas os que tem problemas de vulnerabilidade, problemas familiares de falta de apoio ou social, não podem ficar desamparadas, então acha que uma porcentagem das vagas deveria ser para esses alunos, para reinseri-los na sociedade, então fez a indicação para que façam um estudo, para que nas próximas turmas fosse inseridas algumas crianças que tiveram alguma questão no conselho tutelar, tiveram participação em abrigo ou que tenha algum problema social constatado pela equipe do município. Disse que está falando, pois lida*

*Julio Cesar*

com muitas crianças no município e que teve a oportunidade em estar Secretário de Esporte e tinha projetos que atendia garotos que eram bons na escola, mas atendia o garoto que tinha problemas na escola e muitas vezes a parceria do projeto com a unidade escolar, fazia com que as crianças melhorassem. Disse que participou de algumas reuniões no município onde o assunto foi tocado e algumas pessoas pediram, porque muito das vezes esses garotos podem ser recuperados através do projeto guarda mirim, então deixou a sugestão e disse que acha que 10% das vagas, são três vagas num projeto é de trinta alunos, então não seria um número insignificativo e não atrapalharia em nada. Sabe que o projeto atende crianças portadoras de necessidades especial, então poderia também atender crianças com vulnerabilidade social constatada pelas equipes do caps, do CRAS, enfim, tanto das unidades de saúde e do social, como também das escolas, porque as vezes quando entrega uma ficha de inscrição, a própria diretora podia sugerir uma vaga para aquele aluno que tem algum dos problemas citados. Disse que foi com esse intuito que fez a indicação, para que pudessem estudar e começar a valer para o próximo projeto. Pediu aparte o Vereador Carlos Alberto, o qual cumprimentou a todos e disse que a indicação do é de suma importância e que havia até conversado com o colega sobre o assunto. Explicou que três alunos é um número mínimo e não fará muita diferença, então poderiam também incluir a proposta a Secretaria de Esporte, como era no passado, com acompanhamento nas próprias escolas, com as crianças com deficiência, com notas baixas, com mal comportamento e que estivessem acompanhando os alunos e assistindo o mais próximo. Disse que poderia também complementar na indicação, que nas férias escolares se crie um projeto de integração social no período de férias para que nesse período as crianças não fiquem com o tempo ocioso. Relatou ser fundamental tanto no projeto da guarda mirim, na Secretaria de Esporte, na escolinha de futebol a integração da prática esportivas a esses alunos que tem essas deficiências, concluiu. A palavra voltou ao Vereador Diogo Latini o qual disse que ficou feliz ao complemento do colega Vereador Carlos Alberto em ter entendido a indicação. Com relação ao projeto do colega Vereador Carlos Alberto disse que é um projeto muito importante e que sabe o que o colega vivenciou quando Secretário, quantos alunos que não respeitava o professor na sala, e com a simples presença do treinador do projeto, já deixava o aluno ansioso com relação a uma competição ou participação em um jogo. Explicou que não era para amedrontar o aluno, mas ter a parceria e a presença já modifica, ou uma simples visita de um professor na sala já muda o comportamento. Disse que o amigo Chileno trabalha há tempo com crianças e tem feito esse trabalho na escolinha do Leo Moura em parceria com as escolas, então ele sabe o que escuta e o que presencia nas unidades escolares, principalmente dos diretores. Pediu aparte Vereador Marcelo Mansur o qual disse que sempre falou que o projeto da guarda ambiental mirim tem que ter um olhar muito importante para aqueles alunos que se destacam na rede pública de ensino, prestigiando os jovens talentos que afloram a cada

Julio Bocca

ano, mas também tem que ter um olhar social, de oportunidade e de inclusão. Disse que acha que o projeto pode trabalhar nas duas ancoras, prestigiando os alunos que se destacam na rede pública de ensino, mas também dando a mão aqueles jovens, adolescentes que não tiveram oportunidade, trazendo-os para uma inclusão social, para um projeto que prioriza disciplina, que prioriza comportamento digno, então é um projeto que pode trabalhar nas duas esteiras tranquilamente e que o colega Vereador Diogo está sendo econômico, pois dez por cento é pouco, tem muitos adolescentes que estão necessitando de uma oportunidade e de um crescimento intelectual, e o projeto vai nessa mão, então poderia pedir mais do que isso. Disse que não depende só do Poder Executivo, que podem apresentar emenda à Lei que criou o projeto guarda municipal ambiental, pois é completamente legal e que não existe embaraço nenhum, que não precisam esperar o Poder Executivo para resolver, pois o Poder Legislativo tem o condão para isso. Acha que o caminho é encaminhar a indicação, sinalizando que a Casa vai prestar esse grande serviço de inclusão social aqueles adolescentes que estão à margem do município, então será um grande trabalho do mandato do colega, apresentando a emenda alterando a Lei municipal, que será Lei e o Executivo vai ter que cumprir, concluiu. A palavra voltou ao Vereador Diogo Latini o qual agradeceu ao colega Vereador Marcelo pela colocação e disse que foi bem econômico na porcentagem, mas que foi só uma sugestão, caso seja vinte ou trinta é só ajustar e que está à disposição para junto com os colegas que tiverem interesse, estar ajustando a questão. Parabenizou os Vereadores Felipe, Marcelo e Andinho pelas indicações, concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra no Grande Expediente o Presidente passou para ordem do dia. Encaminhou o Projeto de Lei Nº008/2022 de autoria do Poder Executivo as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. Colocou o Projeto de Lei Nº007/2022 de autoria do Poder Executivo em Segunda Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade. Colocou a Redação Final do referido Projeto de Lei em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade foi à Sanção. Em seguida colocou o Projeto de Lei Nº020/2022 de autoria do Vereador Marcelo Abreu Mansur em Segunda Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade. Colocou a Redação Final do referido Projeto de Lei em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade foi à Sanção. Em seguida encaminhou todas as Indicações dos nobres Vereadores, apresentadas e lidas na Sessão, ao Chefe do Poder Executivo. Não havendo mais nada a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu Janaina Pinheiro Felix Azevedo lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente \_\_\_\_\_ e pelo 1º Secretário

  
Diogo Latini Rodrigues  
1º Secretário  
Câmara M de Macuco